DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
Disciplina Introdução à História da Filosofia
Código 0165
Curso Diálogos sobre tempo e história e ideia e imagem
Turma 02 terças, quintas e sextas das 10h às 11h50
Docente Raquel Imanishi Rodrigues
Semestre Letivo 2º. / 2024
Atendimento terça das 12h às 13h
(com agendamento prévio)

JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO PERCURSO PROPOSTO

Destinado a estudantes que acabam de ingressar (ou reingressar) na universidade e no curso de filosofia, o curso toma como ponto de partida e problema a promessa mesma contida em seu título: a que nos introduzimos numa "introdução à história da filosofia"? Que significa entrar em tal curso?

Para suscitar, e sustentar, tais perguntas, as aulas foram pensadas como um conjunto de diálogos que põe em questão o sentido e a vinculação entre esses termos partindo de três grandes problematizações: (1) a da relação entre tempo e história, vivida e elaborada por seres como nós, mortais e historicamente situados; (2) a dos diferentes espaços em que a filosofia foi, e é, praticada ou postulada, que implicam igualmente diferenças linguísticas e diferentes formas de escrita e exposição filosóficas e (3) a da relação entre ideia e image.

Condição indispensável do percurso proposto, o diálogo não só como prática, mas como forma, está no centro do curso: no módulo inicial, introdutório, dele lançaremos mão para discutir diferentes acepções do termo história: do vocábulo grego "ἱστορίν", que remete à palavra *histôr* ("aquele que viu, testemunhou") e dá título à famosa obra de Heródoto, até o que Reinhardt Koselleck denominou o "moderno conceito de História", que, a partir do século XVIII, passa a regular "toda a experiência já realizada e ainda a se realizar". O que está aqui em jogo não é só como pensamos a relação entre os acontecimentos e sua narrativa, entre a história da filosofia e o cânone filosófico, mas também como um certo "tempo do mundo" (BRAUDEL), constitutivo da modernidade capitalista, dá forma à maneira como vivemos o tempo e recontamos a história.

Trata-se desde o início, e ao longo dos três módulos do curso, de criar um vínculo de trabalho e discussão coletiva que permita inserir a presente introdução em narrativas mais amplas, não só pessoais, mas históricas.

A escolha dos textos não pretende reconstituir uma história já dada da filosofia, mas provocar a tensão entre presente e passado, tempo e história, constitutiva de qualquer leitura filosófica significativa.

Diálogo entre pessoas e experiências distintas; diálogo entre épocas e autores; diálogo com textos e entre textos, em diferentes línguas e formatos; diálogo sobre o que lemos, traduzimos, interpretamos, no curso de uma formação que não começa com essa disciplina, mas que com ela pode ganhar um novo influxo.

METODOLOGIA

Nas aulas introdutórias serão apresentadas as diretrizes e a forma de organização do curso. Essa é um programa **provisório**